

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Relatório da Administração 2025

Mensagem da Presidência

Prezados Acionistas, Colaboradores, Clientes, Parceiros e Demais Partes Interessadas,

Ao encerrarmos o ano de 2025, refletimos sobre um período marcado por desafios relevantes e pela necessidade de adaptação contínua. Foi um ano que exigiu resiliência, disciplina e foco estratégico, especialmente diante de fatores externos que impactaram diretamente o nosso setor.

Agradecemos a todos pela confiança, dedicação e compromisso ao longo deste período. O engajamento das nossas equipes e o apoio dos nossos parceiros foram fundamentais para atravessarmos este ciclo com responsabilidade e consistência.

Desafios e Evolução em 2025

O ano de 2025 foi fortemente influenciado por um ambiente macroeconômico ainda desafiador, aliado a transformações relevantes no setor de telecomunicações. Destacamos, em especial, o cenário envolvendo a **Oi**, que entrou em fase de descontinuidade gradual de suas operações, impactando diretamente o volume de novos investimentos e a continuidade de projetos relevantes para a companhia.

Esse contexto exigiu da Trópico uma atuação prudente, com foco na gestão de riscos, preservação de caixa e redirecionamento de esforços comerciais e operacionais. A redução progressiva da demanda associada a esse cliente reforçou a importância da diversificação da base de receitas e da busca por novas oportunidades de mercado.

Internamente, 2025 foi um ano importante de organização e fortalecimento de processos. Avançamos de forma consistente na revisão de fluxos, controles e práticas de governança, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional, mitigar riscos e elevar o nível de maturidade da companhia. Esse movimento foi essencial para garantir maior previsibilidade e preparar a Trópico para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Atuação de Mercado

Mesmo diante de um cenário desafiador, mantivemos nossa presença junto a clientes estratégicos e seguimos atuando em projetos relevantes.

Seguimos fortalecendo o relacionamento com clientes como Vivo, Tim, Claro, Brisanet e demais parceiros relevantes, além de manter nossa atuação em soluções de redes e plataformas tecnológicas. No segmento de redes privadas e soluções corporativas, continuamos identificando oportunidades, com foco em projetos de maior valor agregado e alinhados às tendências de digitalização e conectividade.

Perspectivas para 2026

Para 2026, a Trópico mantém uma visão cautelosa, porém orientada à retomada do crescimento. Um marco importante neste novo ciclo é a integração com o CPQD, que amplia significativamente nosso potencial tecnológico, capacidade de inovação e posicionamento no mercado.

Essa integração abre novas perspectivas de atuação, com ampliação do portfólio de soluções, maior capacidade de desenvolvimento tecnológico e fortalecimento da nossa competitividade em projetos estratégicos.

Seguiremos comprometidos com a excelência na execução, mantendo o foco em entregas com qualidade, na satisfação dos clientes e na melhoria contínua dos nossos processos. A disciplina operacional e a busca por eficiência continuarão sendo pilares fundamentais da nossa atuação.

Acreditamos que as iniciativas implementadas ao longo de 2025, aliadas às novas oportunidades decorrentes da integração com o CPQD, posicionam a Trópico de forma mais sólida e preparada para capturar valor nos próximos anos.

Agradecimento

Reiteramos nosso agradecimento aos acionistas, membros do Conselho de Administração, colaboradores, clientes e parceiros estratégicos. O apoio e a confiança de todos foram essenciais para enfrentarmos os desafios de 2025.

Seguimos comprometidos com a construção de uma empresa cada vez mais sólida, ética e preparada para o futuro, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e econômico do país.

Atenciosamente.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



**Shape the future
with confidence**

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º andar - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Diretoria da
Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.
Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:




**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 16 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F


Cristiane Ciera S. Hilário
CRC SP-243766/O

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16	44	9.007	16.840
Contas a receber de clientes	6	-	-	21.267	36.475
Estoques	7	-	-	2.898	9.936
Impostos a recuperar	8	6	225	1.146	2.781
Partes relacionadas	9	-	800	-	-
Outros créditos		110	8	606	1.042
		132	1.077	34.924	67.074
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	-	5.727
Impostos a recuperar	8	-	-	-	2.192
Depósitos judiciais	17	-	-	2.248	2.278
Investimentos	10	11.523	43.031	-	-
Imobilizado	11	-	-	1.543	1.721
Intangível	12	-	-	19.623	21.583
		11.523	43.031	23.414	33.501
Total do ativo		11.655	44.108	58.338	100.575

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	8.446	7.403
Fornecedores	13	18	-	2.779	6.856
Obrigações sociais e trabalhistas	15	9	15	3.919	4.277
Impostos a recolher		7	1	1.206	2.760
Partes relacionadas	9	300	300	54	190
Impostos parcelados	16	-	-	484	-
Outras contas a pagar		-	-	-	5
		334	316	16.888	21.491
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	13.816	18.424
Impostos parcelados	16	-	-	3.617	-
Provisão para riscos	17	-	-	12.693	16.868
		-	-	30.126	35.292
Patrimônio líquido	18				
Capital social		26.700	26.700	26.700	26.700
Reserva legal		1.274	1.274	1.274	1.274
Ajuste de conversão patrimonial		113	128	112	128
Reserva de lucros (prejuízos acumulados)		(16.766)	15.690	(16.762)	15.690
		11.321	43.792	11.324	43.792
Total do passivo e patrimônio líquido		11.655	44.108	58.338	100.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	19	-	-	67.876	71.366
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	-	-	(44.923)	(39.502)
Lucro bruto		-	-	22.953	31.864
Receitas (Despesas) operacionais					
Despesas administrativas	20	(739)	(644)	(9.772)	(5.331)
Despesas comerciais	20	(3)	-	(24.660)	(6.311)
Despesas com desenvolvimento tecnológico	20	-	-	(16.170)	(12.215)
Equivalência patrimonial	10	(31.488)	7.277	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		(223)	-	(2.425)	1.945
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		(32.453)	6.633	(30.074)	9.952
Receitas financeiras	21	8	1	1.467	1.988
Despesas financeiras	21	(7)	-	(3.845)	(3.264)
Resultado financeiro líquido		1	1	(2.378)	(1.276)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(32.452)	6.634	(32.452)	8.676
Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	-	(2.042)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(32.452)	6.634	(32.452)	6.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(32.452)	6.634
Ajuste de conversão de controlada no exterior	(16)	53
Resultado abrangente total	(32.468)	6.687

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajuste de conversão patrimonial	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	26.700	942	75	9.388	-	37.105
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.634	6.634
Ajuste de conversão de controlada no exterior (Nota 10)	-	-	53	-	-	53
Constituição de reserva legal (Nota 17)	-	332	-	-	(332)	-
Constituição de reservas de lucros	-	-	-	6.302	(6.302)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	26.700	1.274	128	15.690	-	43.792
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(32.452)	(32.452)
Ajuste de conversão de controlada no exterior (Nota 10)	-	-	(16)	-	-	(16)
Absorção de prejuízos	-	-	-	(32.452)	32.452	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	26.700	1.274	112	(16.762)	-	11.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(32.452)	6.634	(32.452)	6.634
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	7.159	6.490
Residual de ativo imobilizado baixado	-	-	2	30
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	819	1.568
Provisões (reversões) para riscos	-	-	(4.175)	5.276
Equivalência patrimonial	31.489	(7.277)	-	-
Reversão de provisão para perdas de estoques	-	-	4.312	(2.458)
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	19.650	-
Variação nos ativos e passivos	-	-		
Contas a receber de clientes	-	-	1.285	2.694
Estoques	-	-	2.726	175
Impostos a recuperar	219	5	3.827	(159)
Depósito judicial	-	-	30	(95)
Fornecedores	18	-	(4.077)	(127)
Partes relacionadas	800	50	(136)	1
Obrigações sociais e trabalhistas	(6)	-	(358)	89
Impostos a recolher	6	1	(1.554)	1.313
Impostos parcelados	-	-	4.101	-
Outros ativos e passivos	(102)	-	431	2.719
Dividendos recebidos	-	600	-	-
Juros sobre empréstimos pagos	-	-	(772)	(1.648)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(28)	13	818	22.502
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(5.023)	(10.149)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	-	-	(5.023)	(10.149)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	3.474	687
Pagamentos de empréstimos - principal	-	-	(7.086)	(7.712)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	-	(3.612)	(7.025)
Variação cambial sobre caixa e atividades de controlada no exterior	-	-	(16)	53
Aumento (redução) líquido(a) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(28)	13	(7.833)	5.381
Caixas e equivalentes no início do exercício	44	31	16.840	11.459
Caixas e equivalentes no final do exercício	16	44	9.007	16.840
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	(28)	13	(7.833)	5.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundada em 1999, a Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A. (“Trópico” ou “Companhia” ou “Grupo”) está localizada na Rua Dr. Ricardo Martins Benetton, 1000, no prédio 12A do Polo II de Alta Tecnologia de Campinas, São Paulo. A Companhia é a “*holding*” das empresas: Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda., Trópico Colômbia S.A.S. e Vectura Serviços e Software Ltda., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, que oferece ao mercado soluções integradas de acesso (*wireless* e *wireline*), aplicações para redes de informação e comunicação, *managed services*, sistemas integrados, e serviços de suporte técnico especializado, monitoração e operação remota ou local.

As informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidos como grupo e individualmente como entidades do Grupo).

A Companhia é controlada integralmente pela Fundação CPQD - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD).

Ao longo do exercício de 2025, devido a uma estratégia de reestruturação societária focada nos segmentos de atuação da Companhia, a administração decidiu encerrar as atividades fabris da unidade de Manaus e também fazer alteração do modelo operacional da Companhia, que passará a atuar exclusivamente com revenda na unidade de Campinas e migrar suas operações relacionadas à softwares para sua controladora CPQD. Parte do quadro de funcionários foi transferido subsequentemente, a partir de janeiro de 2026 e os contratos vigentes com os clientes serão migrados aos poucos.

2. Base de preparação

a) Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que são derivadas da Legislação Societária e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC);

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC, requer o uso de certas estimativas financeiras críticas, bem como o exercício de decisão do Conselho Administrativo na aplicação de processos de políticas contábeis. Essas áreas requerem um alto nível de julgamento e tem grande complexidade, bem como aquelas cuja premissas e estimativas que são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 4.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

a) Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes a exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelos Administradores da Trópico em 09 de abril de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente, e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponível para venda.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Trópico. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Para as rubricas contábeis em que não constam valores para a controladora, constando apenas para o consolidado, a Companhia demonstra em notas explicativas os valores consolidados.

3.1. Bases de consolidação

Controladas

A Trópico controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.1. Bases de consolidação--Continuação

Variação de participação

A Trópico deve incluir as receitas e as despesas das controladas nas demonstrações consolidadas desde a data em que adquire o controle até a data em que deixa de controlar as controladas. As receitas e as despesas das controladas se baseiam nos valores dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações consolidadas na data de aquisição.

Quando da perda de controle, a Trópico deixa de reconhecer os ativos e passivos das controladas, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Trópico retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Transações eliminadas na consolidação

Na consolidação são eliminados os investimentos nas empresas controladas, os saldos a receber e a pagar e as receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas. Os registros contábeis da empresa consolidada localizada no exterior são ajustados segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.2. Relação de entidades controladas

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

<u>Porcentagem de participação</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%
Trópico Colômbia S.A.S.	100%	100%
Vectura Serviços e Software Ltda.	99,99%	99,99%

3.3. Moeda estrangeira

Os itens em moeda estrangeira incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Trópico são primariamente mensurados pela moeda que melhor reflete a relevância e a essência econômica dos eventos e das circunstâncias subjacentes ("moeda funcional"). Nas demonstrações financeiras do Grupo, os itens em moeda estrangeira são apresentados em Reais (R\$), a qual é a moeda funcional da Trópico.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Moeda estrangeira--Continuação

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas patrimoniais são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão inicial dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.4. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Classificação dos ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A classificação decorre da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do Grupo compreendem os saldos de "Caixa e equivalentes de caixa" (nota nº 5).

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Classificação dos ativos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

Esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado de acordo com o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no momento do desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado do Grupo compreendem os saldos de contas a receber de clientes (nota nº 6) e outros ativos.

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

b) "Impairment" de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são incorridas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Classificação dos ativos financeiros--Continuação

b) "Impairment" de ativos financeiros--Continuação

O montante da perda por "*impairment*" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por "*impairment*" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "*impairment*" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste para verificação de "*impairment*" das contas a receber de clientes está descrito na nota nº6.

ii) Passivos financeiros:

Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, ou passivos financeiros ao custo amortizado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

a) Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

b) Desreconhecimento dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

c) Mensuração subsequente dos passivos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Trópico inclui o custo de materiais, máquinas, equipamentos, mão de obra direta e indireta.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Imobilizado--Continuação

ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo.

Descrição	Tempo de vida útil estimada - Anos (2025 e 2024)	
	Controladora	Consolidado
Equipamentos de laboratório	20	20
Computadores e periféricos	20	20
Equipamentos, móveis e utensílios	10	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Ativos intangíveis

i) Ativos intangíveis com direitos de uso de software

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, representados por direito de uso de *software*.

ii) Desenvolvimento de projetos

São reconhecidos nesta rubrica, os ativos intangíveis resultantes do desenvolvimento de projetos e produtos com viabilidade técnica para disponibilização de venda e que possam gerar benefícios econômicos futuros.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o projeto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Trópico tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv) Amortização

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto ao custo, deduzido o valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão abaixo demonstradas:

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Ativos intangíveis--Continuação

iv) Amortização--Continuação

<u>Descrição</u>	<u>Vida útil</u>
	<u>Controladora e Consolidado</u>
Marcas e patentes	5 anos
Software	5 anos
Desenvolvimento de produtos	5 anos

3.7. Benefícios a funcionários

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia tem como prática conceder a seus empregados e administradores benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica e odontológica, subsídio para alimentação/refeição, previdência privada e seguro de vida. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos colaboradores e administradores para utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, quando incorridos. A Companhia não concede benefícios pós-emprego a seus empregados e administradores.

Os passivos decorrentes de benefícios de curto prazo para os empregados são demonstrados numa base não descontada e são incorridos como despesas quando o serviço relacionado é fornecido.

3.8. Redução ao valor recuperável de ativos - ativos não financeiros

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes, através da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, como resultado de um evento passado, se a Trópico tiver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de forma confiável e seja provável que os recursos econômicos sejam necessários para liquidar a obrigação. As provisões são calculadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais com relação ao montante de dinheiro na época e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados na demonstração de resultados.

3.10. Reconhecimento de receita

As transações de receitas são registradas atendendo a todos os preceitos e exigências constantes no CPC 47 - Receita de contrato com cliente, sendo basicamente registradas em demonstrações financeiras individuais e consolidadas quando a) um contrato é identificado, b) é identificada uma obrigação de performance, c) é possível determinar o preço da transação por obrigação de desempenho, d) é possível alocar os preços de transações as obrigações de desempenho, e e) quando a entidade satisfaz as obrigações de desempenho identificadas nos contratos.

Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda interestadual, a transferência normalmente ocorre no momento do carregamento das mercadorias no transportador, dentro da fábrica do Grupo. Para as vendas estaduais, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no local da instalação ou no armazém do cliente. Via de regra, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

Serviços

A receita com a prestação de serviços é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de elaboração das demonstrações financeiras. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Materiais diretos - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo de materiais diretos e mão de obra direta são alocados diretamente, somados a uma parcela dos gastos gerais indiretos de fabricação que são apropriados ao produto via alocação, considerando a proporcionalidade dos tempos de produção em níveis de capacidade operacional normal presentes em cada estrutura de produtos (ficha de produção).

3.12. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantêm as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para perda de créditos esperadas, quando necessária, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na Nota 6.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.14. Custos incorridos a faturar

Apropriados obedecendo ao regime de competência. Referem-se a custos incorridos na produção, instalação e testes dos equipamentos, os quais serão faturados pelos fornecedores em período subsequente.

3.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferida são reconhecidos no resultado a menos que esteja relacionada a itens diretamente relacionados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionam ao imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados no período, para serem utilizados, quando prováveis lucros sujeitos à tributação estiverem disponíveis.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.16. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se a liquidação for devida no período de até um ano, caso contrário, são classificados como passivos não circulantes.

3.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

A Coordenadoria Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) torna pública a aprovação pelos membros do CPC, de acordo com as disposições da Resolução CFC nº. 1.055/05 e alterações posteriores, do Pronunciamento Técnico CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis. O CPC 51 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

O CPC 51 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O CPC 51 será aplicado retrospectivamente.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51, atualmente o CPC e suas entidades congregadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras para identificar se é elegível para aplicação do IFRS 19.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 2025--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 2025--Continuação

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos referidos pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes em 2025--Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais--Continuação

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27/2024, contemplando alterações decorrentes do documento internacional *Lack of Exchangeability*, com reflexos no CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Referidas alterações introduzem orientações adicionais relacionadas à avaliação da conversibilidade de moedas, bem como aos critérios aplicáveis quando determinada moeda não puder ser considerada conversível na data de mensuração, incluindo aspectos de estimativa da taxa de câmbio e divulgações correlatas.

A Administração da Companhia avaliou os efeitos dessas alterações no contexto das normas contábeis vigentes e aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, concluindo que sua adoção não resultou em impactos materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, seja em relação aos critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação ou divulgação.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.18. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação

Tal conclusão decorre do fato de que a Companhia não possui operações relevantes expostas a cenários de restrição de conversibilidade de moeda, tampouco transações em jurisdições ou ambientes econômicos que demandem a aplicação de estimativas complexas de taxas de câmbio em decorrência de inexistência de mercado conversível, de modo que as alterações introduzidas não produziram efeitos relevantes sobre as práticas contábeis adotadas na data-base.

Dessa forma, embora as alterações tenham sido objeto de avaliação pela Administração no exercício de 2025, não houve impactos materiais a serem reconhecidos ou divulgados adicionalmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4. Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações acerca das incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

a) Revisão da vida útil do imobilizado, e valor recuperável

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Estimativas e julgamentos--Continuação

a) Revisão da vida útil do imobilizado, e valor recuperável--Continuação

A vida útil econômica remanescente dos ativos também é avaliada minimamente em encerramento de cada exercício, ou quando eventos ou mudanças nas condições e utilizações dos ativos indicarem necessidade de alteração nas taxas de depreciação.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas cíveis, trabalhistas, e tributárias, quando aplicáveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração o histórico de lucro tributável, bem como a estimativa de lucro tributável futuro. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas optaram em não reconhecer ativos de imposto sobre a renda e contribuição social diferidos, devido a inexistência de expectativa de lucro tributável futuro.

d) Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Companhia e suas controladas constitui provisão para perdas de créditos esperadas, quando aplicáveis, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Estimativas e julgamentos--Continuação

d) Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber--Continuação

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela companhia e suas controladas. A companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor, as taxas de perda históricas são ajustadas. Em cada data de reporte, a Companhia revisa as taxas de perda histórica observadas, bem como avalia alterações nas premissas macroeconômicas e nas estimativas prospectivas aplicáveis à mensuração das perdas esperadas de crédito, em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9). Considerando a baixa relevância histórica dos índices de inadimplência, não houve constituição de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) nas Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios anteriores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu provisão para perdas esperadas no montante de R\$8 milhões, principalmente em relação a créditos a receber da OI S.A., em função da sua recuperação judicial, circunstância que ensejou a revisão do risco de crédito e a consequente constituição da provisão sobre os respectivos saldos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	16	-	1.414	711
Aplicações financeiras	-	44	7.593	16.129
	16	44	9.007	16.840

Referem-se a valores em caixa, depósitos bancários e fundos de renda fixa de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em caixa. Abrangem investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis entre 96,50% e 103% (97% a 110% em 2024) do CDI. Essas operações não possuem caráter especulativo e estão custodiadas nos bancos: Bradesco, Itaú, Rendimento e XP Investimentos.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a abertura das contas a receber por tempo de vencimento era composta como segue:

	2025	2024
Clientes no país	40.702	42.202
Clientes no exterior	215	-
	40.917	42.202
Provisão para perdas de créditos esperadas	(19.650)	-
	21.267	42.202
Circulante	21.267	36.475
Não circulante	-	5.727
	21.267	42.202

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimentos:

	Consolidado	
	2025	2024
A vencer	20.284	35.395
Vencidos	20.633	6.807
> 1 a 60	4.810	935
> 61 a 90	858	95
> 91 a 180 (i)	7.416	-
> 181 a 360 (i)	2.296	-
Acima de 360 (i)	5.253	5.777
Total líquido	40.917	42.202

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas foi como segue:

	2025	2024
Saldo inicial	-	-
Reversão/Adição de provisão	(19.650)	-
Saldo final	(19.650)	-

A Administração da Companhia, com base em aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como ramo de negócio, situação do crédito em geral, conjuntura econômica de mercado, avaliou os riscos de não recebimento e identificou incertezas sobre a realização destes ativos e a necessidade de constituição de provisão para perdas estimadas de créditos, sendo todas em relação ao cliente OI, destacadas abaixo:

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes - Consolidado--Continuação

i) Contas a receber da Companhia Oi

	<u>2025</u>
A vencer	<u>2.809</u>
Vencidos	<u>19.910</u>
> 1 a 30	2.872
> 31 a 60	1.329
> 61 a 90	744
> 91 a 180 (i)	7.416
> 181 a 360 (i)	2.296
Acima de 360 (i)	5.253
Total líquido	<u>22.719</u>

No mês de março de 2023 a companhia Oi entrou com pedido de recuperação judicial pela segunda vez em sua história. O pedido foi inicialmente aceito pela 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. Na data do novo pedido de recuperação judicial pela Oi, a Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda. detinha uma posição de contas a receber de R\$6.363 junto à Oi, que foram enquadrados nos créditos objetos do pedido de recuperação judicial.

A Oi apresentou um primeiro plano de recuperação (Plano) em maio de 2023, que não foi aceito pelos devidos credores e precisou ser adiado para reestruturação. Em 06 de fevereiro de 2024 o Conselho da Oi aprovou a nova versão do Plano, aprovado em Assembleia Geral de Credores (AGC), convocada e homologada pela 7ª Vara empresarial da comarca da capital do estado do Rio de Janeiro, em 28 de maio de 2024.

A administração destaca que a Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda. se enquadra na condição de Credor Classe III, do tipo Fornecedor Parceiro, para os quais o novo Plano aprovado em AGC, previa o início do recebimento do valor após 12 meses, dividido em 6 parcelas trimestrais. Como o recebimento das parcelas competentes ao ano de 2025 não se concretizaram, a administração optou por provisionar como créditos de liquidação duvidosa o valor integral de R\$4.926 que fazia parte do saldo da recuperação judicial e estava classificado no não circulante.

Para os demais valores a receber, não abrangidos pelo segundo pedido de recuperação judicial, a provisão para perdas foi constituída com base na análise de eventos subsequentes ao encerramento do exercício, conforme aplicável às práticas contábeis vigentes.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante total a receber era de R\$22.719, dos quais R\$3.069 foram efetivamente recebidos no período subsequente, resultando na constituição de provisão no montante total de R\$19.650.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques - Consolidado

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Matérias-primas e embalagens	1.552	1.608
Produtos acabados e revenda	6.201	8.592
Produtos em elaboração	1.407	1.686
Provisão para perdas nos estoques	(6.262)	(1.950)
	<u>2.898</u>	<u>9.936</u>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação da provisão para perdas nos estoques foi como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	(1.950)	(4.408)
Reversão/Adição de provisão	(4.312)	2.458
Saldo final	(6.262)	(1.950)

A provisão para obsolescência de estoque é reconhecida com a base em análises efetuadas pela administração da Companhia e suas controladas, que analisaram os aspectos específicos de seus negócios, tal como a realização e o tempo necessário para o giro de seus estoques. Em 2025, foi necessária a constituição complementar da provisão para obsolescência de estoques da Trópico, em razão do encerramento das atividades fabris da unidade de Manaus e da alteração do modelo operacional da Companhia, que passará a atuar exclusivamente com revenda na unidade de Campinas. Tais fatores impactaram a expectativa de realização de determinados itens em estoque, demandando o reconhecimento adicional da provisão.

8. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	-	224	-	353
ICMS a recuperar	-	-	-	399
IRRF e CSRF a recuperar	-	1	1.112	1.887
PIS e COFINS a recuperar	3	-	34	99
Exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS (i)	-	-	-	2.192
Outros	3	-	-	43
	<u>6</u>	<u>225</u>	<u>1.146</u>	<u>4.973</u>
Circulante	6	225	1.146	2.781
Não circulante	-	-	-	2.192

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentaram variações nos saldos de tributos a recuperar, em relação ao exercício anterior, decorrentes, principalmente, de baixas, compensações, atualizações e reclassificações de créditos tributários, conforme sua natureza e expectativa de realização. Na controladora, destaca-se a baixa integral do saldo negativo de IRPJ e CSLL, anteriormente registrado em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$224, referente a créditos tributários de exercícios de 2021 e anteriores, em razão da revisão da recuperabilidade e da baixa dos valores não mais passíveis de utilização. Adicionalmente, houve movimentações nos saldos de IRRF e CSRF a recuperar, PIS e COFINS a recuperar e outros tributos a recuperar, refletindo, substancialmente, a utilização e/ou baixa de créditos ao longo do exercício, conforme a apuração corrente dos tributos e a análise periódica da Administração quanto à expectativa de realização desses ativos. No consolidado, observa-se redução relevante no saldo total de impostos a recuperar, passando de R\$4.973 em 31 de dezembro de 2024 para R\$1.146 em 31 de dezembro de 2025, principalmente em função da realização, compensação e/ou baixa de créditos tributários registrados em exercícios anteriores, bem como da redução do saldo relacionado à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, anteriormente classificado no não circulante.

9. Partes relacionadas

a) Composição dos saldos mantidos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Trópico Sistemas e Tel. da Am. Ltda.	-	800	-	-
	-	800	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores (i)				
Fundação CPQD - Despesas de aluguéis e outros	-	-	14	72
	-	-	14	72
Mútuo a pagar				
Vectura	300	300	-	-
	300	300	-	-
Royalties a pagar				
Fundação CPQD	-	-	54	190
	-	-	54	190
			Consolidado	
			2025	2024
Resultado				
Fundação CPQD				
Despesas de aluguéis e outras (i)			(854)	(710)
Despesas com royalties (ii)			(26)	(269)

(i) Os valores são apresentados dentro da rubrica de Fornecedores em balanço patrimonial - Nota 13

(ii) A pagar à Fundação CPQD pelo direito de comercialização e produção de equipamentos com tecnologia desenvolvida pela Fundação.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

No exercício de 2025 a Trópico pagou remuneração bruta total aos seus membros da Administração no montante de R\$1.962 (R\$1.936 em 2024).

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos - Controladora

	2025	2024
Composição dos saldos		
Em controladas:		
Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.	10.387	41.781
Vectura Serviços e Software Ltda.	734	832
Trópico Colômbia S.A.S.	402	418
	<u>11.523</u>	<u>43.031</u>

2025						
Controladas	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	%	Valor contábil investimento	Resultado Equival. patrimonial
Trópico Sistemas e Tel. da Amazônia Ltda.	22.350	41.781	(31.394)	99,99	10.387	(31.394)
Vectura Serviços e Software Ltda.	931	832	(98)	99,99	734	(98)
Trópico Colômbia S.A.S.	451	403	4	100	402	4
	<u>23.732</u>	<u>43.016</u>	<u>(31.488)</u>		<u>11.523</u>	<u>(31.488)</u>

2024						
Controladas	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	%	Valor contábil investimento	Resultado Equival. patrimonial
Trópico Sistemas e Tel. da Amazônia Ltda.	22.350	41.781	7.427	99,99	41.781	7.427
Vectura Serviços e Software Ltda.	931	832	(99)	99,99	832	(99)
Trópico Colômbia S.A.S.	451	418	(51)	100,00	418	(51)
	<u>23.732</u>	<u>43.031</u>	<u>7.277</u>		<u>43.031</u>	<u>7.277</u>

A movimentação dos investimentos é apresentada abaixo:

	Saldo em 2024	Resultado de equivalência	Dividendos propostos	Outros	Ajuste de conversão	Saldo em 2025
Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.	41.781	(31.395)	-	-	-	10.387
Vectura Serviços e Software Ltda.	832	(98)	-	-	-	734
Trópico Colômbia S.A.S.	418	4	-	-	(16)	402
	<u>43.031</u>	<u>(31.488)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>11.523</u>

	Saldo em 2023	Resultado de equivalência	Dividendos propostos	Outros	Ajuste de conversão	Saldo em 2024
Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda.	35.754	7.427	(1.400)	-	-	41.781
Vectura Serviços e Software Ltda.	931	(99)	-	-	-	832
Trópico Colômbia S.A.S.	416	(51)	-	-	53	418
	<u>37.101</u>	<u>7.277</u>	<u>(1.400)</u>	<u>-</u>	<u>53</u>	<u>43.031</u>

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado - Consolidado

a) Composição do ativo imobilizado líquido contábil

	Taxas anuais de depreciação %	2025		2024	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de laboratório	20	6.284	(6.278)	6	6
Computadores e periféricos	20	3.145	(2.690)	455	185
Equipamentos, móveis e utensílios	10	7.999	(6.918)	1.082	1.530
		17.429	(15.886)	1.543	1.721

b) Movimentação do custo e da depreciação acumulada

	31 de dezembro de 2025				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamentos de laboratório	6.300	-	(16)	-	6.284
Computadores e periféricos	3.115	135	(106)	-	3.145
Equipamentos, móveis e utensílios	8.446	216	(601)	-	7.999
	17.861	351	(723)	-	17.429
Depreciação	(16.140)	(527)	721	-	15.886
Líquido	1.721	(176)	(2)	-	1.543
	31 de dezembro de 2024				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamentos de laboratório	6.310	-	(10)	-	6.300
Computadores e periféricos	2.893	303	(81)	-	3.115
Equipamentos, móveis e utensílios	8.532	21	(107)	-	8.446
	17.735	324	(198)	-	17.861
Depreciação	(15.749)	(559)	168	-	(16.140)
Líquido	1.986	(235)	30	-	1.721

A Diretoria da Companhia e suas controladas entendem que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras. A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluíram que as taxas utilizadas refletem a vida útil estimada dos bens.

O montante de R\$527 (2024 - R\$559) referente às despesas de depreciação foi reconhecido no resultado do exercício, sendo R\$102 (2024 - R\$108) em "Custo das vendas", e R\$425 (2024 - R\$451) em "Despesas comerciais, e gerais e administrativas".

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível - Consolidado

a) Composição dos ativos intangíveis líquido contábil

Descrição	2025	2024
Software	7	39
Desenvolvimento de produtos	19.616	21.544
	19.623	21.583

b) Movimentação do custo e amortização do ativo intangível

Descrição	2023		2024		2025
	Saldo em de dezembro de 2023	Adição	Saldo em de dezembro de 2024	Adição	Saldo em de dezembro de 2025
Custo					
Software	5.622	-	5.622	-	5.622
Desenvolvimento de produtos	27.543	9.825	37.368	4.671	42.039
	33.165	9.825	42.990	4.671	47.661
Amortização					
Software	(5.130)	(453)	(5.583)	(33)	(5.616)
Desenvolvimento de produtos	(10.346)	(5.478)	(15.824)	(6.599)	(22.423)
	(15.476)	(5.931)	(21.407)	(6.632)	(28.039)
Total	17.689	3.894	21.583	(1.961)	(19.623)

A Diretoria da Companhia e suas controladas entendem que o ativo intangível é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras. A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão das taxas de amortização de seu ativo intangível e concluíram que as taxas utilizadas refletem a vida útil estimada dos intangíveis.

O montante de R\$6.632 (2024 - R\$5.931) referente às despesas de amortização foi reconhecido no resultado do exercício, sendo integralmente em "Despesas com desenvolvimento tecnológico".

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	18	-	2.342	6.655
Fornecedores estrangeiros	-	-	437	202
	18	-	2.779	6.856

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores--Continuação

O saldo de fornecedores estrangeiros compreende basicamente compras de componentes para fabricação de produtos.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possui transações relacionadas a risco sacado perante a seus fornecedores.

14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

Modalidade	2025	2024
Finep Inovação	2.732	3.278
FINIMP - Banco do Brasil	3.427	2.425
BNDES	16.103	20.124
	22.262	25.827
Circulante	8.446	7.403
Não Circulante	13.816	18.424
	22.262	25.827

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

A controlada direta Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda., contratou em 2018 financiamento para desenvolvimento de novas tecnologias, com taxa de juros anual de 3%, mais TR, dentro da linha de financiamento da FINEP denominada FINEP - Inovação, no valor total de R\$5.396, a ser pago em 121 parcelas, com carência de 24 meses.

FINIMP - Banco Brasil S.A.

Em 2020, a controlada Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda. contratou operação de FINIMP (Financiamento de Importação), a qual foi integralmente liquidada em 2025. No mesmo exercício, foi realizada nova contratação nessa modalidade, no montante de US\$614, destinada à aquisição de equipamentos para revenda, com liquidação prevista para 2026.

BNDES

No segundo semestre de 2022, a controlada direta Trópico Sistemas e Telecomunicações da Amazônia Ltda. firmou uma captação junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), no âmbito da Linha "Planos de Inovação de Fornecedores e Operadoras", recursos provenientes do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTTEL).

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

Essa operação visa o financiamento da equipe de P&D&I, referente aos anos de 2022 e 2023. O valor total de crédito desse projeto é de R\$21 milhões, sendo que em 2022 foram recebidos R\$8 milhões e em 2023 foram recebidos R\$13 milhões. A taxa de juros anual é 2,7%, mais TR. Há carência de 24 meses para o início da amortização do principal da dívida, que será liquidada em 60 parcelas mensais, a partir de setembro/24.

Adicionalmente, abaixo são apresentadas as movimentações de empréstimos para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	<u>25.827</u>	32.932
Captações	3.474	687
Pagamentos principal	(7.086)	(7.712)
Pagamentos juros	(772)	(1.648)
Juros incorridos	819	1.568
	<u>22.262</u>	25.827

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2025 estão assim demonstrados:

	<u>31/12/2025</u>
2026	8.446
2027	4.992
2028	4.992
2029	3.530
2030 em diante	<u>302</u>
	<u>22.262</u>

Os contratos vigentes não estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) e não há bens dados em garantia.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão de férias e encargos	-	-	3.128	3.013
Encargos sobre folha	9	15	791	1.264
	<u>9</u>	<u>15</u>	<u>3.919</u>	<u>4.277</u>

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Impostos parcelados

O montante refere-se a obrigações vinculadas ao INSS e às contribuições destinadas ao chamado "Sistema S", negociadas junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, relacionada a créditos anteriormente constituídos e que, conforme parecer jurídico, passaram a ser considerados como perda efetiva. O total da obrigação é R\$4.157, cujo pagamento foi pactuado com entrada de R\$282, em 10 parcelas com início em novembro/25, e o saldo remanescente por meio de parcelas mensais de R\$69, com término de liquidação previsto para 2031.

	Controladora	
	2025	2024
Parcelamentos Sistema S	4.101	-
	4.101	-
Circulante	484	-
Não circulante	3.617	-
	4.101	-

17. Provisão para riscos - Consolidado

A Administração da Trópico e suas subsidiárias, consubstanciada nas opiniões de seus assessores legais apresentadas em seus relatórios, constituiu provisões para contingências em montante considerado suficiente para fazer frente a prováveis perdas:

	Contingências		Depósitos judiciais		Saldo líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Tributárias	12.693	16.868	(2.248)	(2.278)	10.445	14.590
	12.693	16.868	(2.248)	(2.278)	10.445	14.590

A movimentação das provisões para contingências no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrada:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	16.868	11.592
Adição (i)	186	5.276
Baixa (ii)	(4.360)	-
Saldo final	12.693	16.868

- (i) A Companhia é associada da Central Brasileira do Setor de Serviços (CEBRASSE), entidade que possui Mandado de Segurança (MS) coletivo que garante o direito de creditamento fiscal dos valores recolhidos da contribuição destinadas a terceiros (Sistema S) acima de 20 salários-mínimos, bem como de demais verbas com naturezas previdenciárias e fiscais. Enquanto associada, a Companhia obteve homologação junto à RFB e usufruiu dos créditos, sendo os respectivos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 classificados como ativos contingentes, portanto, a provisão para riscos foi registrada.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para riscos - Consolidado--Continuação

- (ii) No exercício de 2025, a Companhia registrou a baixa no montante de R\$4 milhões decorrente da formalização de parcelamento, junto à Receita Federal do Brasil, de débitos relacionados às contribuições destinadas ao Sistema S. Referida baixa refere-se à reclassificação dos valores anteriormente registrados, em função da adesão ao parcelamento tributário (Nota 26).

Depósitos judiciais

Foram efetuados depósitos em juízo referentes a: (i) valores excedentes ao fator do Risco de Acidente de Trabalho (RAT) em concordância com a nova classificação econômica da empresa (CNAE) e (ii) crédito tributário a ser homologado pela Receita Federal. Esses valores aguardam decisão judicial para possível recuperação do montante depositado, totalizando R\$2.215.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social é de R\$26.700 (vinte e seis milhões e setecentos mil reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 19.590.214 (dezenove milhões, quinhentos e noventa mil, duzentas e quatorze ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Acionistas	31/12/2025 e 31/12/2024	
	Participação (%)	Valor (R\$)
Fundação CPQD - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações	99,999	26.433
JÁ - Indústria e Comércio de Produtos e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	0,001	267
	<u>100,000</u>	<u>26.700</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar capital.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

De acordo com o estatuto social, os lucros líquidos apurados em cada exercício, após as deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral, conforme proposta da diretoria.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos--Continuação

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) líquido	(32.452)	6.634
(-) Reservas legais	-	(332)
(=) Base de cálculo	-	6.302
% para dividendos mínimos	-	1%
Dividendos a serem deliberados	-	63

19. Receitas de vendas e serviços

Demonstramos abaixo abertura da receita líquida para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024:

	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta	74.492	78.094
(-) Impostos sobre vendas	(6.616)	(6.728)
	67.876	71.366

20. Abertura dos custos e despesas por natureza e função

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e dos produtos prestados		
Equipamentos (HW/SW)	(8.103)	(9.171)
Despesas com pessoal	(13.766)	(16.015)
Serviços de terceiros	(12.931)	(11.037)
Viagens	(1.155)	(2.003)
Depreciação e amortização	(141)	(108)
Outros custos	(296)	(1.168)
Perdas de estoque	(8.531)	-
	(44.923)	(39.502)

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Abertura dos custos e despesas por natureza e função--Continuação

Despesas administrativas, comerciais e com desenvolvimento tecnológico

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas administrativas, comerciais e com desenvolvimento tecnológico				
Despesas com pessoal	(494)	(493)	(15.377)	(10.687)
Materiais	-	-	(177)	(306)
Serviços de terceiros	(248)	(151)	(8.050)	(6.292)
Viagens	-	-	(328)	(191)
Depreciação e amortização	-	-	(7.020)	(6.381)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	(19.650)	-
	(742)	(644)	(50.602)	(23.857)
Despesas administrativas	(739)	(644)	(9.772)	(5.331)
Despesas comerciais	(3)	-	(24.660)	(6.311)
Despesas com desenvolvimento tecnológico	-	-	(16.170)	(12.215)
	(742)	(644)	(50.602)	(23.857)

21. Resultado financeiro líquido

As despesas e receitas financeiras apresentam as seguintes composições:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	8	1	1.231	1.726
Outras receitas financeiras	-	-	236	262
	8	1	1.467	1.988
Despesas financeiras				
Juros	-	-	(960)	(1.568)
Encargos carta de fiança	-	-	(862)	(840)
Comissões e despesas bancárias	(4)	-	(124)	(162)
Variação cambial	(1)	-	(943)	(674)
Outras despesas financeiras	(2)	-	(956)	(20)
	(7)	-	(3.845)	(3.264)
	1	1	(2.378)	(1.276)

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas incorreram em imposto de renda e contribuição social assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.452)	6.634	(32.452)	8.676
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto devido	11.034	(2.256)	11.034	(2.950)
(Adições)/Exclusões para lucro real (34%)				
Equivalência patrimonial	(10.706)	2.627	-	-
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	(10.706)	-
Outras (Adições)/Exclusões, líquidas (a)	(328)	(371)	(328)	908
IRPJ/CSLL correntes e diferidos (b)	-	-	-	(2.042)

(a) As outras (adições)/exclusões, líquidas, referem-se a ajustes diversos na apuração do imposto de renda e da contribuição social. No exercício de 2025, a Companhia não utilizou créditos tributários relacionados à Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005), tampouco se beneficiou de quaisquer outros incentivos ou benefícios fiscais, razão pela qual não houve efeitos relevantes dessa natureza na apuração dos tributos correntes.

(b) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, uma vez que, com base nas projeções de resultados e demais evidências disponíveis na data-base, a Administração não identificou elementos suficientes que suportem, com grau adequado de segurança, a geração de lucros tributáveis futuros em montante e prazo compatíveis com a realização desses créditos fiscais, nos termos das normas contábeis aplicáveis.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que não há suporte técnico, operacional e documental suficiente para fundamentar, nesta data, a utilização de benefícios fiscais, incluindo aqueles eventualmente relacionados à Lei nº 11.196/2005 ("Lei do Bem") e outros incentivos fiscais, motivo pelo qual tais benefícios não foram considerados para fins de reconhecimento de ativos fiscais diferidos.

Dessa forma, a Companhia manteve, em 31 de dezembro de 2025, o entendimento de não reconhecer ativos fiscais diferidos, considerando, inclusive, o prejuízo apurado antes do imposto de renda e da contribuição social no exercício, no montante de R\$21.313, o que reforça a ausência de expectativa de geração de resultados tributáveis suficientes no curto e médio prazo.

23. Instrumentos financeiros

A Trópico e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Trópico não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Trópico.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo:

Hierarquia do valor justo	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Ativos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	16	44	9.007	16.840
<u>Custo amortizado</u>					
<u>Contas a receber de clientes</u>	Nível 2	-	-	21.267	42.202
Partes relacionadas	Nível 2	-	800	-	-
Outros créditos	Nível 2	110	8	606	1.042
		126	852	30.880	60.084
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores	Nível 2	18	-	2.779	6.856
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	22.262	25.828
Partes relacionadas	Nível 2	300	300	54	190
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	-	5
		318	300	25.095	32.879

Os instrumentos financeiros significativos como o caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes, mútuo a receber e o contas a pagar para fornecedores já estão próximos de seu respectivo valor de mercado.

Para os empréstimos e financiamentos a Trópico entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados e os juros são contabilizados mensalmente. Por fim, em sua maioria, são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Trópico) pelo valor contábil e sem ônus.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Valorização dos instrumentos financeiros

O pronunciamento técnico-contábil CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- (i) Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- (ii) Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Trópico não possui instrumentos financeiros observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os instrumentos financeiros significativos como o caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes e as contas a pagar para fornecedores já estejam próximo de seu respectivo valor de mercado.

Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Trópico são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Trópico, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Trópico. A Trópico, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e suas obrigações.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Trópico, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes da Trópico.

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Trópico adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada na Nota 6, bem como o *aging-list* do contas a receber.

No que tange às instituições financeiras, a Trópico somente realiza operações com instituições financeiras sólidas.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Trópico a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima ao risco de crédito para “Contas a receber” por tipo de contraparte está descrita na Nota 6.

Perdas por redução ao valor recuperável

A composição por vencimento do contas a receber no final do período de relatório para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável está demonstrada na Nota 6.

Caixa e equivalentes de caixa

A Trópico detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$9.007 em 31 de dezembro de 2025 (R\$16.840 em 2024). O “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem rating entre AA- e AA+, assim como as aplicações financeiras.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações, associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Trópico na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Trópico busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” altamente negociáveis a um montante em excesso às saídas de caixa sobre passivos financeiros (outros que não “Fornecedores”) para os próximos 60 dias.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Trópico sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Trópico busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Administração de capital

A Administração procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a depósitos bancários, fundos de renda fixa e fundos de investimentos.

24. Plano TVPREV, oferecido a todos os colaboradores

O Plano TVPREV é disponibilizado a todos os colaboradores da Companhia e é administrado por entidade aberta de previdência complementar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a administração do plano permaneceu integralmente sob responsabilidade da Icatu Seguros, não havendo, no período, administração por outras entidades.

Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Plano TVPREV, oferecido a todos os colaboradores--Continuação

O referido plano não expõe a Companhia a riscos atuariais relevantes, tendo em vista que os benefícios previdenciários são determinados com base no saldo acumulado das contribuições efetuadas pela Companhia e, facultativamente, pelos participantes durante a fase de formação de reservas, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros líquidos, sendo posteriormente pagos sob a forma de renda por prazo certo, em quotas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a contribuição da Companhia para o plano totalizou R\$1.960 (R\$2.214 em 31 de dezembro de 2024).

25. Seguros

A política da Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens por montantes considerados suficientes para cobrir sinistros, considerando a natureza de sua atividade e a orientação dos seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Danielle Pignatari Del Manto
Diretora Financeira

Ana Carolina Gonçalves dos Santos
Contadora
CRC 358476/O-7 SP